

UTILIZANDO A LUDICIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA PECIENTES PEDIÁTRICOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabrielly Pereira da Silva

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2022010453@unicatolicaquixada.edu.br

Leticya Correia Lima

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2022010135@unicatolicaquixada.edu.br

Francisco Arnaldo da Silva Júnior

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: arnaldosjunior180@gmail.com

Raimunda Rosilene Magalhães Gadelha

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: rosilenemg@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

As doenças respiratórias são muito comuns na infância. Além das particularidades do sistema respiratório das crianças, como o calibre menor das vias aéreas e a imaturidade imunológica, o clima e a poluição do ar também são alguns dos fatores que favorecem as infecções respiratórias. A hospitalização em decorrência dessas infecções pode ser uma experiência estressante e traumática para as crianças, dificultando o trabalho realizado pelo fisioterapeuta para remover o acúmulo de secreções bronquiais, melhorar a oxigenação pulmonar e reduzir o desconforto respiratório. A intervenção lúdica por meio de jogos, brincadeiras e histórias é uma estratégia eficaz para melhorar a adesão ao tratamento, minimizar o impacto negativo do ambiente hospitalar e promover o bem-estar emocional das crianças. O objetivo do trabalho foi apresentar a experiência de um grupo de alunos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá, durante os atendimentos de fisioterapia hospitalar pediátrica, explorando na prática a integração das atividades lúdicas em um contexto terapêutico. Trata-se de um relato sobre a vivência nas atividades curriculares de extensão, direcionada ao público infantil, no Hospital Maternidade Jesus Maria José, no município de Quixadá, no período de fevereiro a abril de 2024. Foi realizada uma atividade de contação de histórias utilizando o teatro de fantoches para demonstrar às crianças como a fisioterapia respiratória contribui para a promoção de saúde, ilustrando em uma linguagem simples duas manobras de higiene brônquica: a drenagem postural e a vibrocompressão, explicando como essas técnicas são aplicadas de maneira indolor pelo fisioterapeuta e contribuem para eliminar a secreção presente nos pulmões. Essa abordagem proporcionou às crianças o entendimento de suas próprias jornadas de tratamento, reduzindo possíveis sentimentos de medo ou ansiedade em relação ao atendimento fisioterapêutico. Também foram realizados exercícios respiratórios em formato de brincadeiras, utilizando balões, canudos e bolas, contribuindo para a melhoria da respiração plena das crianças. Observou-se que durante a aplicação de atividades lúdicas, as crianças se mostraram mais motivadas a participar dos exercícios propostos, houve uma

melhora na interação social e comunicativa entre as crianças, e os pais, que também acompanharam as atividades, relataram um impacto positivo, além de proporcionar um momento divertido em meio à rotina hospitalar. Conclui-se que o uso da ludicidade como recurso terapêutico para pacientes pediátricos com doenças respiratórias é uma prática relevante e uma ferramenta que pode contribuir para um atendimento humanizado que resulte em uma resposta fisiológica mais favorável, reduzindo os níveis de estresse com um ambiente seguro e confiável e uma melhoria na função imunológica para uma recuperação mais rápida.

Palavras-chave: Pediatria. Ludicidade. Fisioterapia respiratória.